

Apresentação

A Lâmina de Rentabilidade consolidada as informações enviadas pelas Gestoras de Ativos ICATU - Icatu Asset Management e Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende às exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 466/1.

Objetivo

O objetivo do plano é proporcionar valorização superior ao INPC + 4,35% a.a. que é a meta atual. A aplicação dos recursos é realizada por meio de fundos de investimento que investem diretamente em títulos e/ou em fundo de renda fixa, renda variável, multimercado e estruturados. A alocação dos recursos respeita os critérios de composição e diversificação definidos na legislação em vigor e estabelecidos no regulamento de cada fundo.

Performance dos Investimentos

Fundos de Investimentos	Patrimônio	Gestor	Rentabilidade						
			1M	12M	24M	36M	48M	60M	
ICATU VANG FC FIMULT CRED PRV JUSPREV 1	138.060.194,66	38,80%	Icatu Asset Management	0,29%	7,74%	9,46%	17,68%	26,81%	42,87%
SULAMÉRICA JUSPREV ATIVO FI MULTIMERCADO *	120.599.426,62	33,89%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	0,58%	5,97%	7,87%	16,43%	24,64%	40,90%
JUSPREV FIMULTIMERCADO	97.149.056,04	27,30%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	1,20%	14,37%	23,88%	38,96%	51,08%	-
TOTAL JUSPREV	355.809.677,54	100%		0,87%	8,33%	11,15%	19,75%	28,94%	43,32%

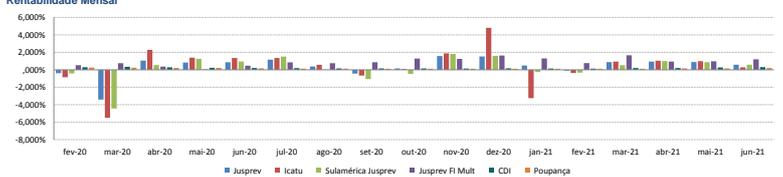
* O plano Vanguardi assumiu a Gestão do Fundo a partir de 02/10/2021. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade do Bradesco Asset Management.
 * A Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. assumiu a Gestão do Fundo a partir de 24/08/2020. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da BSM Invest Asset Management.

	93,46%	339,93%	135,38%	128,65%	121,26%	113,46%
%CDI - FUNDO ICATU	93,46%	339,93%	135,38%	128,65%	121,26%	113,46%
%CDI - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	187,49%	282,18%	112,74%	119,50%	111,45%	108,29%
%CDI - FUNDO JUSPREV FI MULT	389,29%	631,38%	341,88%	268,88%	231,84%	-
%CDI - JUSPREV CONSOLIDADO	186,66%	365,90%	159,59%	143,68%	130,90%	114,60%
%POUPANÇA - FUNDO ICATU	142,38%	482,60%	188,21%	180,38%	170,84%	173,29%
%POUPANÇA - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	285,81%	372,21%	156,73%	167,56%	157,02%	165,34%
%POUPANÇA - FUNDO JUSPREV FI MULT	593,43%	896,38%	475,30%	377,01%	325,51%	-
%POUPANÇA - JUSPREV CONSOLIDADO	284,54%	519,33%	221,86%	201,46%	184,43%	175,12%
Excesso sobre INPC + 4,35%	-0,38%	-4,91%	-8,95%	-8,52%	-10,34%	-7,44%
Excesso sobre INPC* + 6%	-0,51%	-6,37%	-11,47%	-12,84%	-14,44%	-12,50%

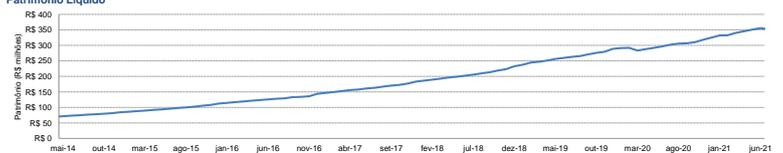
Rentabilidade Mensal Consolidada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2011	0,92%	0,81%	0,97%	0,74%	0,80%	0,90%	0,89%	0,83%	0,74%	1,14%	0,31%	0,43%	9,35%
CDI	0,84%	0,84%	0,96%	0,81%	0,90%	0,89%	0,87%	0,79%	1,07%	0,80%	0,80%	0,91%	11,59%
%CDI	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,73%	83,30%	70,33%	77,30%	78,95%	129,67%	35,55%	47,04%	80,65%
POUPANÇA	0,64%	0,57%	0,55%	0,62%	0,54%	0,66%	0,61%	0,62%	0,71%	0,60%	0,56%	0,56%	7,50%
%POUPANÇA	143,30%	142,43%	176,35%	119,30%	148,12%	91,57%	110,96%	132,96%	104,91%	190,47%	54,29%	75,50%	124,67%
CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,73%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	8,41%
%CDI	77,70%	116,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,32%	89,15%	148,70%	92,26%	88,74%
POUPANÇA	0,59%	0,59%	0,50%	0,61%	0,52%	0,62%	0,59%	0,51%	0,51%	0,50%	0,50%	0,50%	6,50%
%POUPANÇA	116,03%	149,83%	125,86%	98,76%	-12,78%	73,74%	183,52%	113,17%	145,66%	108,46%	181,97%	98,69%	113,55%
2012	-0,29%	-0,88%	-1,53%	0,92%	-1,93%	-1,80%	0,87%	-0,71%	0,71%	0,75%	0,42%	0,29%	-3,19%
CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,89%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%	8,05%
%CDI	-48,74%	-182,15%	-284,68%	152,62%	-330,81%	-303,88%	122,67%	-101,79%	101,14%	94,10%	59,95%	37,29%	-39,61%
POUPANÇA	0,41%	0,14%	0,41%	0,41%	0,43%	0,48%	0,48%	0,52%	0,50%	0,58%	0,55%	0,54%	5,85%
%POUPANÇA	-70,56%	-212,41%	-370,20%	221,52%	-451,38%	-395,26%	182,15%	-135,84%	141,43%	130,98%	77,16%	54,12%	-54,55%
2013	0,89%	0,84%	0,89%	0,72%	0,86%	0,89%	0,89%	1,13%	0,29%	0,89%	0,91%	0,84%	9,75%
CDI	0,94%	0,78%	0,76%	0,81%	0,86%	0,90%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,85%	10,81%
%CDI	-12,33%	120,74%	78,35%	88,07%	158,78%	100,21%	98,83%	132,94%	25,67%	92,77%	109,20%	87,75%	90,22%
POUPANÇA	0,61%	0,55%	0,53%	0,55%	0,56%	0,55%	0,61%	0,58%	0,59%	0,60%	0,55%	0,61%	7,08%
%POUPANÇA	-16,88%	170,33%	113,07%	131,36%	243,05%	164,87%	153,39%	203,85%	39,33%	144,91%	166,81%	138,18%	137,72%
2015	0,62%	1,09%	1,09%	1,05%	1,03%	1,00%	1,45%	0,80%	-0,11%	0,99%	1,10%	1,08%	11,76%
CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,96%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%
%CDI	66,79%	133,55%	105,49%	111,27%	105,19%	94,21%	122,56%	72,34%	-10,27%	89,10%	104,38%	90,86%	86,91%
POUPANÇA	0,89%	0,52%	0,63%	0,61%	0,62%	0,69%	0,73%	0,69%	0,69%	0,68%	0,63%	0,73%	8,07%
%POUPANÇA	105,33%	211,47%	173,13%	173,24%	168,02%	146,93%	198,55%	116,51%	-16,41%	145,16%	174,73%	145,51%	145,67%
2016	1,15%	2,10%	0,95%	1,16%	0,94%	1,18%	1,00%	1,11%	0,94%	0,80%	0,81%	0,95%	13,90%
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%
%CDI	108,99%	209,87%	82,06%	109,88%	84,70%	101,71%	90,13%	91,58%	84,95%	76,39%	78,07%	84,83%	99,29%
POUPANÇA	0,63%	0,60%	0,72%	0,63%	0,65%	0,71%	0,66%	0,76%	0,66%	0,66%	0,64%	0,69%	8,30%
%POUPANÇA	161,37%	352,33%	132,69%	183,50%	142,41%	167,50%	150,57%	147,05%	142,91%	121,06%	125,79%	138,75%	167,38%
2017	1,02%	0,88%	0,97%	0,86%	0,76%	0,73%	0,74%	0,90%	0,58%	0,64%	0,51%	0,68%	9,42%
CDI	1,08%	0,86%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,64%	0,57%	0,54%	9,93%
%CDI	94,73%	98,13%	82,82%	83,88%	82,61%	80,91%	93,25%	111,97%	87,15%	99,74%	90,36%	125,89%	94,89%
POUPANÇA	0,67%	0,53%	0,65%	0,50%	0,58%	0,55%	0,56%	0,55%	0,50%	0,47%	0,43%	0,43%	6,61%
%POUPANÇA	153,17%	159,82%	149,37%	131,74%	132,55%	132,63%	132,13%	162,81%	111,16%	136,78%	120,00%	158,40%	142,39%
2018	0,84%	0,51%	0,59%	0,49%	0,31%	0,66%	0,72%	0,55%	0,40%	0,82%	0,42%	0,48%	6,99%
CDI	0,98%	0,48%	0,53%	0,52%	0,52%	0,62%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	6,42%
%CDI	144,68%	109,90%	111,13%	94,03%	60,81%	124,76%	132,23%	98,47%	83,41%	151,03%	85,74%	96,93%	109,84%
POUPANÇA	0,40%	0,40%	0,39%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	4,62%
%POUPANÇA	211,33%	127,94%	153,23%	130,99%	84,71%	173,80%	193,00%	147,22%	107,62%	220,77%	113,41%	128,64%	151,16%
CDI	0,54%	0,47%	0,58%	0,76%	0,76%	0,62%	0,58%	0,32%	0,62%	0,61%	0,19%	0,93%	7,60%
%CDI	168,00%	94,56%	122,91%	147,28%	139,19%	132,62%	101,48%	63,31%	133,30%	127,73%	50,01%	248,56%	127,41%
POUPANÇA	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,34%	0,34%	0,34%	0,32%	0,29%	0,29%	4,26%
%POUPANÇA	245,57%	126,63%	155,11%	205,48%	202,47%	167,34%	155,11%	92,84%	103,87%	194,15%	68,26%	234,40%	178,40%
2020	0,46%	-0,39%	-3,41%	1,05%	0,83%	0,87%	1,16%	0,38%	-0,44%	0,16%	1,57%	1,53%	3,74%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,23%	0,21%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,16%	0,16%	1,28%
%CDI	122,33%	-133,26%	-1006,90%	368,67%	392,49%	407,64%	599,25%	237,71%	-277,49%	103,71%	1053,37%	929,08%	292,71%
POUPANÇA	0,26%	0,26%	0,26%	0,22%	0,22%	0,17%	0,13%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,87%
%POUPANÇA	178,02%	-151,25%	-1318,48%	485,86%	424,69%	499,45%	893,77%	291,70%	-375,82%	140,46%	1358,67%	1318,29%	429,51%
2021	0,43%	-0,10%	0,89%	0,94%	0,89%	0,97%							1,20%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%							1,20%
%CDI	286,43%	-70,64%	437,15%	452,76%	330,82%	186,66%							291,34%
POUPANÇA	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,16%	0,20%							0,87%
%POUPANÇA	369,45%	-82,00%	758,46%	591,71%	562,43%	284,54%							427,50%

Rentabilidade Mensal



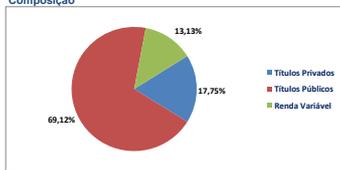
Patrimônio Líquido



Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o início
Melhor Mês da JUSPREV	1,57%	2,10%
Melhor Mês do INPC + 4,35%	1,84%	1,92%
Melhor Mês do INPC + 6%	1,98%	2,00%
Pior Mês da JUSPREV	-0,44%	-3,41%
Pior Mês do INPC + 4,35%	0,59%	0,09%
Pior Mês do INPC + 6%	0,71%	0,19%
% de meses acima de INPC + 4,35%	25,00%	39,61%
% de meses acima de INPC + 6%	25,00%	32,03%
% de meses acima de CDI	83,33%	41,56%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	2,24%	2,27%

Composição *



* Os valores de composição são referentes ao mês anterior.

SULAMÉRICA JUSPREV

ATIVO FIM

Relatório Mensal
Junho 2021

Economia Brasileira

A taxa de câmbio brasileira teve forte valorização nos últimos meses. Em relação ao dólar, a moeda brasileira passou do patamar de R\$/US\$ 5,69 em 31/mar para R\$ 5,00 em 30/jun, tendo chegado até a ficar alguns dias em torno de R\$/US\$ 4,90.

A apreciação da moeda brasileira deve-se a diversos fatores. Um dos principais é a redução do diferencial de juros com os outros países. Esse diferencial com os EUA, por exemplo, situava-se em torno de 4% em termos reais em média entre 2003 e 2018, quando corrigido pelo fator de risco soberano, e chegou a ficar negativo nos últimos meses, devido ao agressivo corte de juros feito pelo Banco Central do Brasil para lidar com a pandemia de Covid-19, que fez a taxa Selic chegar ao mínimo histórico de 2% a.a.. Desde março, no entanto, há alta na taxa de juros básica, e o ciclo aparentemente deve levar a Selic para o patamar neutro, entre 6% e 7% nominais. O ciclo feito até agora (levando a Selic a 4,25%) já é o suficiente para fazer os juros reais deixarem de ser negativos e tomar o diferencial de juros ajustado pelo risco mais próximo de zero.

Outros fatores também explicam a apreciação da moeda brasileira. O aumento de preços de commodities no mercado internacional ajuda os termos de troca brasileiro, fazendo a balança comercial ficar mais positiva. Nos últimos três meses a balança comercial mensal bateu recordes, com superávits em torno de US\$ 10 bi ao mês, e levando à expectativa de superávit em 12 meses na conta corrente.

O crescimento da economia também ajuda o real a se valorizar. Houve surpresas positivas com crescimento em boa parte da economia mundial, mas o Brasil teve revisões fortes nas expectativas ao longo das últimas semanas, com a projeção mediana de PIB no Relatório Focus passando de 4,0% para 5,0% em 1 mês, por exemplo. Maior diferencial de crescimento da economia em relação a outros países ajuda na captação de investimentos diretos e em carteira.

Finalmente, a situação fiscal brasileira também melhorou. A aprovação da PEC dos gatilhos e o avanço em outras reformas

estruturais, como privatização da Eletrobras, ajudam a desanuviar o cenário fiscal. A maior contribuição para melhora nas expectativas fiscais, no entanto, decorre da surpresa positiva com a arrecadação e com menores gastos, em especial em governos regionais. Assim, as projeções para resultado primário já diminuíram de -3% do PIB para números menores que -2% do PIB em 2021, com a dívida bruta podendo ficar entre 80% e 85% do PIB e não alcançando o temido patamar de 90% ou 100% do PIB.

Todos esses fatores contribuem para a valorização do câmbio em 2021 e devem prosseguir ao longo dos próximos meses. Uma reversão no futuro pode ocorrer, no entanto, mais próximo do final do ano, quando as incertezas do cenário eleitoral para 2022 podem começar a predominar no mercado. A moeda peruana (o sol), por exemplo, teve depreciação de mais de 10% nos meses que antecederam a eleição desse ano, mesmo sendo beneficiada por fatores similares aos que favoreceram o real brasileiro. Algo similar pode ocorrer no final desse ano ou ano que vem com o Brasil.

Juros reais – EUA 5 anos e Brasil Selic



Economia Internacional

O FOMC (Comitê de Mercado Aberto do Federal Reserve, o Banco Central dos EUA) não alterou a taxa de juros básica (Fed Funds Rate, mantida entre 0% e 0,25%) e mudou quase nada no comunicado da decisão. No entanto, a leitura do mercado acerca da reunião que ocorreu no dia 16 de junho foi hawkish, devido a alguns detalhes.

As projeções do Fed foram alteradas para 2021. A expectativa para o PIB foi revista em 0,5 pp para cima (de 6,5% para 7,0%) e para a inflação ao consumidor em 1,0 pp (de 2,4% para 3,4%). Houve mudanças muito pequenas nas projeções dos anos seguintes, mas elas ocorrem agora sobre uma base maior, indicando que a surpresa para cima com crescimento nesse ano, por exemplo, não será compensada com crescimento menor nos anos seguintes.

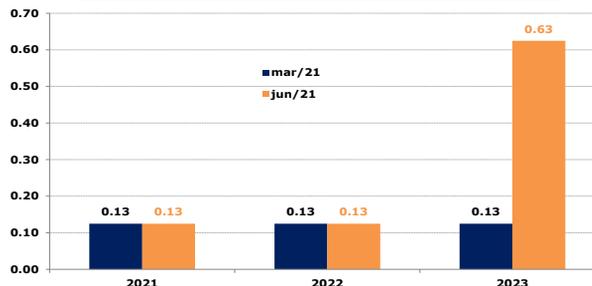
Mais importante que isso, houve alterações nas expectativas dos participantes da reunião em relação à trajetória da taxa de juros nos próximos anos. Mais membros agora preveem que haverá alta de juros em 2022 (7 em junho contra 4 em março) e em 2023 (13 contra 7). A mediana de projeções de juros para 2023, assim, deixou de ficar entre 0% e 0,25% e agora está 0,50 pp maior.

Na entrevista coletiva após a reunião, o presidente do Fed, Jerome Powell, reforçou de novo que as trajetórias de juros mostradas nos quadros de projeções (dot plots) não são uma promessa do que o comitê fará no futuro, apenas projeções de membros individuais do Fomc.

No entanto, ele também parece ter se mostrado mais confiante com o crescimento da atividade, e se mostrou mais aberto a discutir sobre tapering (redução no ritmo de compras mensais de títulos pelo Fed, atualmente em US\$ 120 bi), mesmo que não tenha ocorrido nenhum avanço formal sobre isso ainda.

A expectativa da SulAmérica Investimentos é de que o Federal Reserve comece a esboçar seu plano de redução nos estímulos monetários perto do final do 3º trimestre, seja no simpósio de Jackson Hole (que ocorre em agosto) ou na reunião do FOMC de 22 de setembro. A redução no ritmo de compras efetivamente pode se iniciar no 4º trimestre de 2021 ou no começo de 2022.

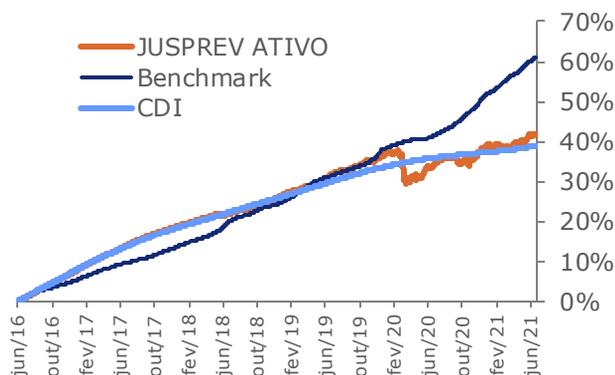
EUA – Mediana Projeções Juros Fed



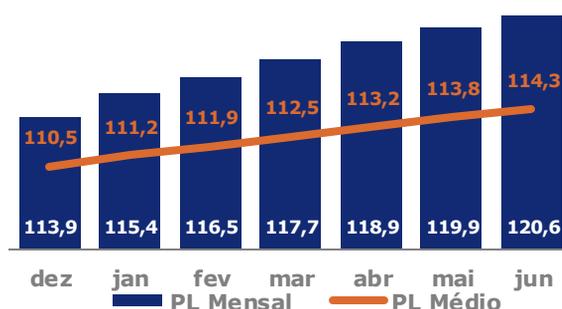
Índice	Junho	Ano
CDI	0,31%	1,28%
Dólar	-4,40%	-3,74%
Ibovespa	0,46%	6,54%
IBX	0,63%	8,82%
IBX-50	0,66%	9,11%

Índice	Junho	Ano
IGP-M	0,60%	15,08%
IMA-B	0,42%	-0,72%
IMA-B 5	-0,13%	1,29%
IPCA	0,53%	3,77%
IRF-M	0,21%	-1,58%

Rentabilidade acumulada



Evolução do Patrimônio



A partir de 2020 houve a alteração do Benchmark. De INPC+6% para INPC+4,35%

Rentabilidade

	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20
Fundo	0,58%	0,88%	1,01%	0,54%	-0,32%	-0,26%	1,60%	1,81%	-0,46%	-1,06%	0,04%	1,52%
CDI	0,30%	0,27%	0,21%	0,20%	0,13%	0,15%	0,16%	0,15%	0,16%	0,16%	0,16%	0,19%
% CDI	189,26%	329,50%	484,75%	270,15%			971,24%	1209,61%			22,10%	779,57%
Benchmark	0,96%	1,32%	0,72%	1,25%	1,13%	0,61%	1,84%	1,29%	1,25%	1,23%	0,72%	0,83%
Alpha s/ Bench	-0,38%	-0,44%	0,29%	-0,72%	-1,45%	-0,87%	-0,24%	0,52%	-1,71%	-2,29%	-0,68%	0,68%

	2021	2020	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	2,44%	1,52%	2,44%	5,97%	41,97%
CDI	1,27%	2,76%	1,27%	2,27%	38,99%
% CDI	191,91%	55,27%	191,91%	263,20%	107,65%
Benchmark	6,13%	10,02%	6,13%	13,95%	61,20%
Alpha s/ Bench	-3,70%	-8,49%	-3,70%	-7,99%	-19,24%

Comentário do Gestor

O final de junho marca o encerramento do primeiro semestre e teve como destaque as discussões sobre inflação no âmbito global junto com, a maior velocidade da vacinação contra o coronavírus, que permitiu uma retomada econômica mais acentuada, principalmente nos países desenvolvidos. Mesmo com ruídos no final do semestre, o índice de ações brasileiras, o Ibovespa, fechou o os 6 primeiros meses com alta de 6,54%, e junho com modesto desempenho positivo de 0,46% aos 127.621 pontos. Patamar distante dos níveis vistos no começo do mês, quando superou os 131 mil pontos pela primeira vez em sua história, apoiado na expectativa da retomada das economias e do fluxo de capital externo para a bolsa.

No cenário local, os últimos pregões do mês reagiram a proposta da reforma tributária apresentada pelo governo brasileiro. A diminuição de novos casos do COVID promoveu a continuidade de um ambiente propício para tomada de risco. No entanto, o excesso de poupança acumulada devido aos estímulos fiscais e monetários aprovados desde a eclosão da pandemia, somado a aceleração da vacinação e recuperação econômica, devem fazer com que os principais Bancos Centrais comecem a discutir um plano de ação para a retirada desses estímulos.

A maior rentabilidade dentre todas as classes de ativo foi do índice de empresas Small Caps (SMLL), com valorização de 1,29%. A alta foi causada pela melhora nas expectativas de crescimento econômico doméstico, uma vez que a maior parte deste índice captura o desempenho das empresas com foco no mercado local.

Outro destaque no mês foi o IMA-B 5+ (inflação de longo prazo) que apresentou retorno de 0,83% no mês. A boa performance é explicada pelas crescentes expectativas do IPCA. Entretanto, em 2021 o índice ainda apresenta desempenho no negativo de 2,55%.

A inflação tem sido um grande desafio para a economia brasileira, que vem sendo pressionada recentemente pelos custos da tarifa de energia elétrica, onde ainda há bastante incerteza em torno do risco hidrológico e da manutenção da bandeira vermelha ao longo dos próximos meses. Isso faz com que as projeções do IPCA sejam recorrentemente revisadas para cima. Além da pressão inflacionária, a mudança de posicionamento do Banco Central com um tom hawkish deve seguir movimentando a curva de juros local.

Embora haja desafios para o segundo semestre, também existe espaço para surpresas positivas no cenário local, como a aceleração da vacinação e expectativa de maior crescimento para a economia em 2021, trazendo uma melhora relativa para o cenário fiscal local, criando um ambiente favorável de percepção de risco e entrega de retorno dos ativos domésticos.

Posicionamento do Fundo

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 18.614.359,73	15,43%
OVER	R\$ 18.614.359,73	15,43%
Títulos Privados	R\$ 12.641.457,53	10,48%
Letra Financeira	R\$ 4.462.893,25	3,70%
Debênture	R\$ 8.178.564,28	6,78%
Índice	R\$ 1.290.375,00	1,07%
IVVB11	R\$ 1.290.375,00	1,07%
Cotas de Fundos	R\$ 88.053.234,36	73,01%
Crédito	R\$ 8.612.087,52	7,14%
SUL AMERICA CREDITO ATIVO	R\$ 8.612.087,52	7,14%
Renda Fixa Institucional	R\$ 23.652.598,76	19,61%
SUL AMERICA EXCELLENCE FI RF CRED PRIV	R\$ 9.288.697,43	7,70%
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	R\$ 14.363.901,33	11,91%
Renda Fixa Índices	R\$ 11.213.302,72	9,30%
SUL AMERICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	R\$ 2.175.029,28	1,80%
SUL AMERICA JURO REAL CURTO FI RF LP	R\$ 9.038.273,44	7,49%
Multimercado Institucional	R\$ 9.848.663,79	8,17%
NOVUS CAPITAL INSTITUCIONAL FIC FIM	R\$ 2.616.996,74	2,17%
OCCAM INSTITUCIONAL FIC FIM II	R\$ 4.581.053,96	3,80%
SUL AMÉRICA EVOLUTION FIM	R\$ 2.650.613,09	2,20%
Multimercado Estruturado	R\$ 14.630.085,59	12,13%
SUL AMERICA APOLLO FI MULTIMERCADO	R\$ 3.171.247,53	2,63%
KINEA ATLAS FI MULTIMERCADO	R\$ 1.221.365,98	1,01%
APEX EQUITY HEDGE FIC FI MULTIMERCADO	R\$ 1.906.462,87	1,58%
ITAU DISTRIBUIDORES HEDGE PLUS FIC FIM	R\$ 1.136.704,00	0,94%
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC FIM	R\$ 2.043.515,59	1,69%
TRUXT I LONG BIAS FIC FIM	R\$ 1.669.383,29	1,38%
ABSOLUTE VERTEX II FIC FI MULT	R\$ 3.481.406,33	2,89%
Investimento no Exterior	R\$ 5.293.908,28	4,39%
PIMCO INCOME FIM INV EXTERIOR	R\$ 5.293.908,28	4,39%
Ações	R\$ 14.802.587,70	12,27%
OCEANA SELECTION 30 FIC FIA	R\$ 3.252.124,21	2,70%
TRUXT I VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA	R\$ 2.866.915,81	2,38%
SUL AMERICA SELECTION FIA	R\$ 3.376.152,79	2,80%
CONSTELLATION INSTITUCIONAL FIC FIA	R\$ 1.059.485,02	0,88%
MOAT CAPITAL FIA	R\$ 4.247.909,87	3,52%
Patrimônio Líquido	R\$ 120.599.426,62	100,0%

Composição Carteira de Crédito

	Vencimento	Indexador	% do Indexador	% do Indexador MtM	% PL	Financeiro
Letra Financeira					3,70%	R\$ 4.462.893,25
BANCO BRADESCO SA	21/11/2022	CDI	115,00	123,84	1,17%	R\$ 1.415.933,71
BANCO BRADESCO SA	15/03/2024	CDI	120,00	157,00	1,17%	R\$ 1.415.576,75
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	10/09/2024	CDI	114,00	163,00	1,35%	R\$ 1.631.382,79
Debênture					6,78%	R\$ 8.178.564,28
CCR S.A.	15/11/2022	CDI	100 + 0,95	1,14	0,45%	R\$ 545.160,57
CPFL	18/05/2023	CDI	107,50	134,97	1,35%	R\$ 1.628.007,93
DASA	25/08/2022	CDI	108,00	119,20	0,29%	R\$ 355.526,03
ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO	13/09/2023	CDI	111,00	120,29	0,90%	R\$ 1.083.408,02
LOCALIZA RENT A CAR SA	15/05/2022	CDI	107,25	117,13	0,12%	R\$ 147.919,34
LOCALIZA RENT A CAR SA	12/01/2022	CDI	111,50	116,51	0,74%	R\$ 890.501,29
LOCALIZA RENT A CAR SA	15/02/2023	CDI	109,35	118,31	0,90%	R\$ 1.084.948,03
NATURA COSMETICOS S/A	21/09/2021	CDI	110,50	120,09	1,31%	R\$ 1.583.234,05
PETROBRAS	15/08/2022	CDI	106,75	118,62	0,46%	R\$ 556.411,07
SABER	15/08/2021	CDI	100 + 0,75	1,98	0,25%	R\$ 303.447,95
Carteira			Taxa Média*		% PL	Financeiro
Títulos Privados			112,20%		10,48%	R\$ 12.641.457,53

Fundos Investidos

Fundos	% PL	jun/21	2021	12M
Renda Fixa	19,61%			
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	11,91%	0,17%	0,41%	-0,19%
% CDI		56,69%	31,70%	
SUL AMERICA EXCELLENCE FI RF CRED PRIV	7,70%	0,43%	2,56%	4,73%
% CDI		138,12%	199,98%	207,95%
Crédito Privado	7,14%			
SUL AMERICA CREDITO ATIVO	7,14%	0,42%	2,80%	5,54%
% CDI		136,18%	219,19%	243,36%
Multimercado 4.661	8,17%			
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	2,20%	-0,30%	1,33%	2,28%
%CDI			104,12%	100,02%
NOVUS INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	2,17%	0,42%	1,71%	4,26%
%CDI		137,35%	134,00%	187,12%
OCCAM INSTITUCIONAL II FIC MULTIMERCADO	3,80%	0,24%	1,29%	2,71%
%CDI		77,25%	101,33%	118,86%
Multimercado Estruturado	11,19%			
SULAMÉRICA APOLLO FI MULTIMERCADO	2,63%	0,39%	-2,68%	0,58%
%CDI		126,61%		25,41%
TRUXT I LONG BIAS FIC MULTIMERCADO	1,38%	1,59%	7,12%	29,94%
%CDI		518,20%	557,32%	1315,46%
APEX EQUITY HEDGE FI MULTIMERCADO	1,58%	0,70%	-2,57%	-0,14%
%CDI		226,47%		
KINEA ATLAS FI MULTIMERCADO	1,01%	0,66%	2,56%	8,85%
%CDI		214,73%	200,31%	388,64%
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	1,69%	0,30%	7,06%	11,79%
%CDI		98,04%	552,34%	517,79%
ABSOLUTE VERTEX II FIC MULTIMERCADO	2,89%	0,88%	3,39%	7,06%
%CDI		285,76%	265,72%	310,26%
Renda Fixa Índices	9,30%			
SULAMÉRICA JURO REAL CURTO FI RENDA FIXA LP	7,49%	-0,18%	0,14%	4,10%
Alpha IMA-B 5		-0,05%	-1,15%	-1,96%
SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	1,80%	0,47%	-0,36%	7,76%
Alpha IMA-B		0,05%	0,37%	0,33%
Investimento no Exterior	4,39%			
PIMCO INCOME INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	4,39%	0,60%	2,59%	11,36%
%CDI		195,11%	202,35%	499,14%
Ações	9,90%			
OCEANA SELECTION 30 FIC AÇÕES	2,70%	1,19%	8,20%	25,46%
Alpha Ibovespa		0,73%	1,66%	-7,94%
SULAMÉRICA SELECTION FI AÇÕES	2,80%	5,69%	32,27%	73,27%
Alpha Ibovespa		5,22%	25,73%	39,88%
MOAT CAPITAL FIC AÇÕES	3,52%	1,52%	0,77%	22,99%
Alpha Ibovespa		1,06%	-5,77%	-10,41%
CONSTELLATION INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	0,88%	1,55%	2,06%	22,24%
Alpha Ibovespa		1,08%	-4,48%	-11,16%
Índices	1,07%			
IVVB11	1,07%	-2,31%	10,69%	27,94%

Movimentações no Portfólio

FUNDO	APLICAÇÕES	RESGATES	RACIONAL
-------	------------	----------	----------

Sem movimentações no período

TOTAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
-------	----------	----------	--

Performance Attribution

Ativo	Rentabilidade	Alpha
SUL AMERICA SELECTION FIA	0,15%	0,13%
TRUXT I VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA	0,07%	0,05%
MOAT CAPITAL FIA	0,05%	0,02%
TRUXT I LONG BIAS FIC FIM	0,02%	0,01%
OCEANA SELECTION 30 FIC FIA	0,03%	0,01%
CONSTELLATION INSTITUCIONAL FIC FIA	0,01%	0,01%
ABSOLUTE VERTEX II FIC FI MULT	0,03%	0,00%
KINEA ATLAS FI MULTIMERCADO	0,01%	0,00%
APEX EQUITY HEDGE FIC FI MULTIMERCADO	0,01%	0,00%
ITAU DISTRIBUIDORES HEDGE PLUS FIC FIM	0,00%	-0,01%
SUL AMERICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	0,01%	-0,01%
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC FIM	0,01%	-0,01%
NOVUS CAPITAL INSTITUCIONAL FIC FIM	0,01%	-0,01%
CUSTOS	-0,01%	-0,01%
SUL AMERICA APOLLO FI MULTIMERCADO	0,01%	-0,01%
PIMCO INCOME FIM INV EXTERIOR	0,03%	-0,02%
LETRA FINANCEIRA	0,01%	-0,02%
OCCAM INSTITUCIONAL FIC FIM II	0,01%	-0,02%
SUL AMÉRICA EVOLUTION FIM	-0,01%	-0,03%
IVVB	-0,03%	-0,04%
DEBÊNTURE	0,03%	-0,04%
SAMI CREDITO ATIVO	0,03%	-0,04%
SUL AMERICA EXCELLENCE FI RF CRED PRIV	0,03%	-0,04%
SUL AMERICA JURO REAL CURTO FI RF LP	-0,01%	-0,09%
RENDA FIXA ATIVO FI	0,02%	-0,09%
CAIXA	0,05%	-0,10%
Total	0,58%	-0,38%

Gerente Comercial I Wagner Kladt – wagner.kladt@sulamerica.com.br 11 3779 4988

Informações I Marília Morais - marilia.morais@sulamerica.com.br
Guilherme Schiavi – guilherme.schiavi@sulamerica.com.br

Atendimento aos clientes I investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br



Gestão de Recursos

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. Mantenha sempre seus dados cadastrais atualizados. A atualização cadastral é fundamental para uma comunicação mais eficiente, segura e contínua. Em caso de dúvidas, ligue para nossa central de relacionamento pelo número 0800 0178700 ou envie e-mail para investimentos@sulamerica.com.br.

JUSPREV FI MULTIMERCADO

Relatório Mensal
Junho 2021

Economia Brasileira

A taxa de câmbio brasileira teve forte valorização nos últimos meses. Em relação ao dólar, a moeda brasileira passou do patamar de R\$/US\$ 5,69 em 31/mar para R\$ 5,00 em 30/jun, tendo chegado até a ficar alguns dias em torno de R\$/US\$ 4,90.

A apreciação da moeda brasileira deve-se a diversos fatores. Um dos principais é a redução do diferencial de juros com os outros países. Esse diferencial com os EUA, por exemplo, situava-se em torno de 4% em termos reais em média entre 2003 e 2018, quando corrigido pelo fator de risco soberano, e chegou a ficar negativo nos últimos meses, devido ao agressivo corte de juros feito pelo Banco Central do Brasil para lidar com a pandemia de Covid-19, que fez a taxa Selic chegar ao mínimo histórico de 2% a.a.. Desde março, no entanto, há alta na taxa de juros básica, e o ciclo aparentemente deve levar a Selic para o patamar neutro, entre 6% e 7% nominais. O ciclo feito até agora (levando a Selic a 4,25%) já é o suficiente para fazer os juros reais deixarem de ser negativos e tomar o diferencial de juros ajustado pelo risco mais próximo de zero.

Outros fatores também explicam a apreciação da moeda brasileira. O aumento de preços de commodities no mercado internacional ajuda os termos de troca brasileiro, fazendo a balança comercial ficar mais positiva. Nos últimos três meses a balança comercial mensal bateu recordes, com superávits em torno de US\$ 10 bi ao mês, e levando à expectativa de superávit em 12 meses na conta corrente.

O crescimento da economia também ajuda o real a se valorizar. Houve surpresas positivas com crescimento em boa parte da economia mundial, mas o Brasil teve revisões fortes nas expectativas ao longo das últimas semanas, com a projeção mediana de PIB no Relatório Focus passando de 4,0% para 5,0% em 1 mês, por exemplo. Maior diferencial de crescimento da economia em relação a outros países ajuda na captação de investimentos diretos e em carteira.

Finalmente, a situação fiscal brasileira também melhorou. A aprovação da PEC dos gatilhos e o avanço em outras reformas

estruturais, como privatização da Eletrobras, ajudam a desanuviar o cenário fiscal. A maior contribuição para melhora nas expectativas fiscais, no entanto, decorre da surpresa positiva com a arrecadação e com menores gastos, em especial em governos regionais. Assim, as projeções para resultado primário já diminuíram de -3% do PIB para números menores que -2% do PIB em 2021, com a dívida bruta podendo ficar entre 80% e 85% do PIB e não alcançando o temido patamar de 90% ou 100% do PIB.

Todos esses fatores contribuem para a valorização do câmbio em 2021 e devem prosseguir ao longo dos próximos meses. Uma reversão no futuro pode ocorrer, no entanto, mais próximo do final do ano, quando as incertezas do cenário eleitoral para 2022 podem começar a predominar no mercado. A moeda peruana (o sol), por exemplo, teve depreciação de mais de 10% nos meses que antecederam a eleição desse ano, mesmo sendo beneficiada por fatores similares aos que favoreceram o real brasileiro. Algo similar pode ocorrer no final desse ano ou ano que vem com o Brasil.

Juros reais – EUA 5 anos e Brasil Selic



Economia Internacional

O FOMC (Comitê de Mercado Aberto do Federal Reserve, o Banco Central dos EUA) não alterou a taxa de juros básica (Fed Funds Rate, mantida entre 0% e 0,25%) e mudou quase nada no comunicado da decisão. No entanto, a leitura do mercado acerca da reunião que ocorreu no dia 16 de junho foi hawkish, devido a alguns detalhes.

As projeções do Fed foram alteradas para 2021. A expectativa para o PIB foi revista em 0,5 pp para cima (de 6,5% para 7,0%) e para a inflação ao consumidor em 1,0 pp (de 2,4% para 3,4%). Houve mudanças muito pequenas nas projeções dos anos seguintes, mas elas ocorrem agora sobre uma base maior, indicando que a surpresa para cima com crescimento nesse ano, por exemplo, não será compensada com crescimento menor nos anos seguintes.

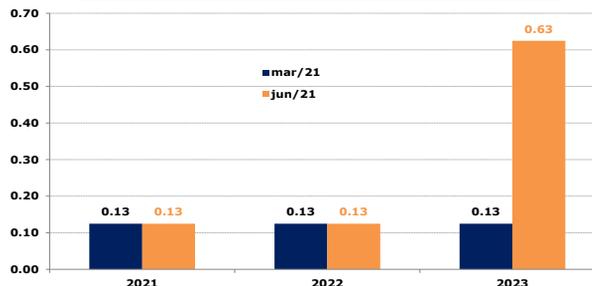
Mais importante que isso, houve alterações nas expectativas dos participantes da reunião em relação à trajetória da taxa de juros nos próximos anos. Mais membros agora preveem que haverá alta de juros em 2022 (7 em junho contra 4 em março) e em 2023 (13 contra 7). A mediana de projeções de juros para 2023, assim, deixou de ficar entre 0% e 0,25% e agora está 0,50 pp maior.

Na entrevista coletiva após a reunião, o presidente do Fed, Jerome Powell, reforçou de novo que as trajetórias de juros mostradas nos quadros de projeções (dot plots) não são uma promessa do que o comitê fará no futuro, apenas projeções de membros individuais do Fomc.

No entanto, ele também parece ter se mostrado mais confiante com o crescimento da atividade, e se mostrou mais aberto a discutir sobre tapering (redução no ritmo de compras mensais de títulos pelo Fed, atualmente em US\$ 120 bi), mesmo que não tenha ocorrido nenhum avanço formal sobre isso ainda.

A expectativa da SulAmérica Investimentos é de que o Federal Reserve comece a esboçar seu plano de redução nos estímulos monetários perto do final do 3º trimestre, seja no simpósio de Jackson Hole (que ocorre em agosto) ou na reunião do FOMC de 22 de setembro. A redução no ritmo de compras efetivamente pode se iniciar no 4º trimestre de 2021 ou no começo de 2022.

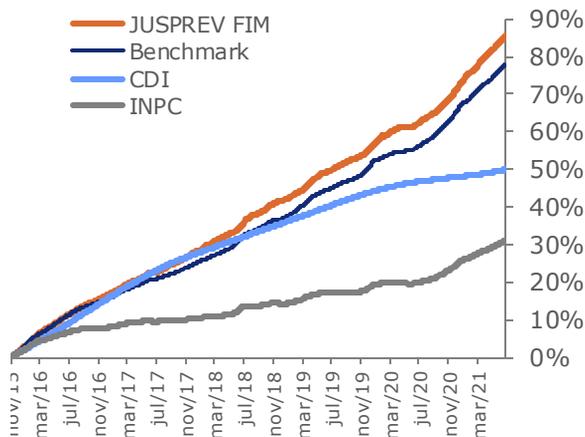
EUA – Mediana Projeções Juros Fed



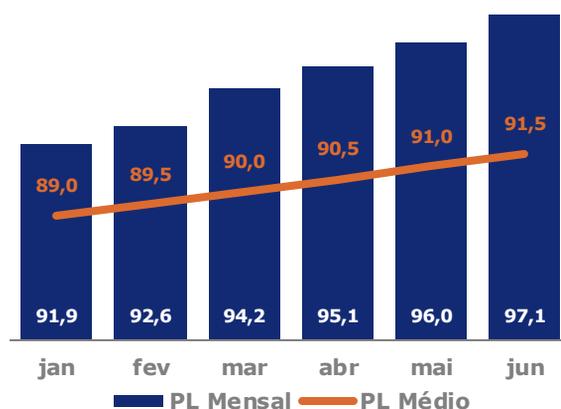
Índice	Junho	Ano
CDI	0,31%	1,28%
Dólar	-4,40%	-3,74%
Ibovespa	0,46%	6,54%
IBX	0,63%	8,82%
IBX-50	0,66%	9,11%

Índice	Junho	Ano
IGP-M	0,60%	15,08%
IMA-B	0,42%	-0,72%
IMA-B 5	-0,13%	1,29%
IPCA	0,53%	3,77%
IRF-M	0,21%	-1,58%

Rentabilidade acumulada



Evolução do Patrimônio



A partir de 2020 houve a alteração do Benchmark. De INPC+6% para INPC+4,35%

Rentabilidade

	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20
Fundo	1,20%	0,98%	0,94%	1,67%	0,76%	1,30%	1,64%	1,25%	1,29%	0,87%	0,75%
Benchmark	0,96%	1,32%	0,72%	1,25%	1,13%	0,61%	1,84%	1,29%	1,25%	1,23%	0,72%
Alpha s/ Bench	0,24%	-0,34%	0,22%	0,41%	-0,36%	0,69%	-0,20%	-0,04%	0,05%	-0,36%	0,03%
INPC	0,60%	0,96%	0,38%	0,86%	0,82%	0,27%	1,46%	0,95%	0,89%	0,87%	0,36%
Alpha s/ INPC	0,60%	0,02%	0,56%	0,81%	-0,06%	1,03%	0,18%	0,30%	0,40%	0,00%	0,39%
CDI	0,30%	0,27%	0,21%	0,20%	0,13%	0,15%	0,16%	0,15%	0,16%	0,16%	0,16%
% CDI	392,96%	366,08%	453,59%	840,36%	567,24%	868,36%	996,80%	839,34%	824,49%	552,70%	469,89%

	2021	2020	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	7,04%	10,61%	7,04%	14,37%	85,43%
Benchmark	6,13%	10,02%	6,13%	13,95%	77,77%
Alpha s/ Bench	0,91%	0,60%	0,91%	0,42%	7,66%
INPC	3,95%	5,45%	3,95%	9,22%	30,92%
Alpha s/ INPC	3,09%	5,17%	3,09%	5,15%	54,50%
CDI	1,27%	2,76%	1,27%	2,27%	50,05%
% CDI	554,98%	384,87%	554,98%	633,86%	170,69%

Comentário do Gestor

O final de junho marca o encerramento do primeiro semestre e teve como destaque as discussões sobre inflação no âmbito global junto com, a maior velocidade da vacinação contra o coronavírus, que permitiu uma retomada econômica mais acentuada, principalmente nos países desenvolvidos. Mesmo com ruídos no final do semestre, o índice de ações brasileiras, o Ibovespa, fechou os 6 primeiros meses com alta de 6,54%, e junho com modesto desempenho positivo de 0,46% aos 127.621 pontos. Patamar distante dos níveis vistos no começo do mês, quando superou os 131 mil pontos pela primeira vez em sua história, apoiado na expectativa da retomada das economias e do fluxo de capital externo para a bolsa.

No cenário local, os últimos pregões do mês reagiram a proposta da reforma tributária apresentada pelo governo brasileiro. A diminuição de novos casos do COVID promoveu a continuidade de um ambiente propício para tomada de risco. No entanto, o excesso de poupança acumulada devido aos estímulos fiscais e monetários aprovados desde a edosão da pandemia, somado a aceleração da vacinação e recuperação econômica, devem fazer com que os principais Bancos Centrais comecem a discutir um plano de ação para a retirada desses estímulos.

A maior rentabilidade dentre todas as classes de ativo foi do índice de empresas Small Caps (SMML), com valorização de 1,29%. A alta foi causada pela melhora nas expectativas de crescimento econômico doméstico, uma vez que a maior parte deste índice captura o desempenho das empresas com foco no mercado local.

Outro destaque no mês foi o IMA-B 5+ (inflação de longo prazo) que apresentou retorno de 0,83% no mês. A boa performance é explicada pelas crescentes expectativas do IPCA. Entretanto, em 2021 o índice ainda apresenta desempenho no negativo de 2,55%.

A inflação tem sido um grande desafio para a economia brasileira, que vem sendo pressionada recentemente pelos custos da tarifa de energia elétrica, onde ainda há bastante incerteza em torno do risco hidrológico e da manutenção da bandeira vermelha ao longo dos próximos meses. Isso faz com que as projeções do IPCA sejam recorrentemente revisadas para cima. Além da pressão inflacionária, a mudança de posicionamento do Banco Central com um tom hawkish deve seguir movimentando a curva de juros local.

Embora haja desafios para o segundo semestre, também existe espaço para surpresas positivas no cenário local, como a aceleração da vacinação e expectativa de maior crescimento para a economia em 2021, trazendo uma melhora relativa para o cenário fiscal local, criando um ambiente favorável de percepção de risco e entrega de retorno dos ativos domésticos.

Posicionamento do Fundo

Discriminação	Financeiro		% PL
Títulos Públicos	R\$	95.999.445,78	100%
NTN-B	R\$	91.695.876,55	95,52%
Over	R\$	4.303.569,23	4,48%

Composição da Carteira de NTN-B

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 6.822.474,02	7,43%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 6.674.649,05	7,35%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 6.583.632,40	7,00%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.650.275,89	7,38%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 7.045.159,91	7,18%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.937.214,66	7,52%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 681.612,57	7,52%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 320.435,76	7,31%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 1.140.674,30	7,44%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 639.294,62	7,34%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 159.823,65	7,34%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 1.233.150,69	7,32%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 719.053,20	7,34%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 2.193.904,26	7,40%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 92.926,84	7,28%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.331.951,48	7,28%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 216.829,31	7,28%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.480.905,20	6,82%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 4.070.254,34	6,38%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 5.057.543,00	6,38%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 1.070.760,79	6,40%
NTN-B	IPCA	31/05/2017	15/08/2026	R\$ 1.767.685,70	5,65%
NTN-B	IPCA	29/11/2017	15/05/2035	R\$ 11.519.663,66	5,28%
NTN-B	IPCA	19/06/2018	15/05/2055	R\$ 1.458.590,95	5,91%
NTN-B	IPCA	22/08/2018	15/08/2030	R\$ 2.363.546,92	5,65%
NTN-B	IPCA	24/12/2018	15/08/2024	R\$ 1.481.354,02	4,47%
NTN-B	IPCA	24/12/2018	15/05/2045	R\$ 1.506.768,15	5,02%
NTN-B	IPCA	02/01/2019	15/05/2045	R\$ 2.349.398,65	4,98%
NTN-B	IPCA	15/01/2019	15/08/2050	R\$ 2.660.037,94	4,60%
NTN-B	IPCA	15/01/2019	15/05/2045	R\$ 2.145.974,57	4,62%
NTN-B	IPCA	16/03/2020	15/08/2050	R\$ 10.877.128,26	4,45%
NTN-B	IPCA	21/08/2020	15/08/2050	R\$ 1.230.959,13	3,90%
NTN-B	IPCA	28/08/2020	15/08/2050	R\$ 1.212.242,66	4,00%

Gerente Comercial I Wagner Kladt – wagner.kladt@sulamerica.com.br 11 3779 4988

Informações I Marília Morais - marilia.morais@sulamerica.com.br
Guilherme Schiavi – guilherme.schiavi@sulamerica.com.br

Atendimento aos clientes I investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br



Gestão de Recursos

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Cenário Econômico

O mês de junho foi marcado pelas mudanças de tom do FED e do Banco Central do Brasil, que surpreenderam o mercado em suas reuniões de política monetária. Outros eventos importantes surgiram no final do mês, como o anúncio do acordo de infraestrutura americano e a entrega da segunda fase da Reforma tributária no Brasil. O receio com o avanço da variante delta na Europa e na Ásia tem trazido preocupações aos mercados.

Apesar de a maioria dos países ter avançado na reabertura diante da aceleração da vacinação, a variante Delta da Covid tem preocupado autoridades e pode afetar negativamente os processos de abertura de alguns países, como foi o caso do Reino Unido. O primeiro-ministro, Boris Johnson, anunciou que a abertura programada inicialmente para o dia 21 de junho foi adiada para 19 de julho devido à disseminação da variante no país.

Após semanas de discussão, o presidente dos EUA, Joe Biden, afirmou na última semana do mês que a Casa Branca fechou um acordo com um grupo de senadores democratas e da oposição republicana para um plano de investimento em infraestrutura de quase US\$ 1 trilhão.

O Fed, em sua reunião de política monetária, indicou a antecipação do ciclo de aperto monetário e avaliou o emprego de forma mais favorável, surpreendendo o mercado com tom mais hawkish. Apesar de ainda acreditar que a alta da inflação é temporária, o Fed se mostrou mais preocupado, disposto a agir conforme apropriado e disse não estar atrás da curva.

No Brasil, o Banco Central elevou a Selic em 75bps para 4,25% no mês de junho e indicou que seguirá o ciclo de alta dos juros até o patamar neutro, ao retirar a menção a uma normalização parcial, como esperado. Porém, além disso, indicou que pode elevar o ritmo de alta na próxima reunião, a depender do comportamento das expectativas de inflação. Com isso, surpreendeu para o lado mais hawkish.

As preocupações a respeito da crise hidrológica aumentaram no mês. Houve elevação do valor da bandeira patamar vermelha 2, que elevaram significativamente as projeções de inflação para o ano. Além disso, aumenta o receio com a inércia da inflação de Serviços, caso haja forte aumento com a reabertura. Por outro lado, a recente desaceleração das commodities e a apreciação do real aliviaram um pouco as preocupações com as pressões inflacionárias em alimentos em bens industriais.

O aumento do ritmo de vacinação e a chegada de vacinas, que levaram a antecipações nos calendários de importantes cidades corroboram um cenário de aceleração da atividade à frente. Os indicadores divulgados no mês continuaram surpreendendo para cima, indo no mesmo sentido.

Com isso, os ativos domésticos performaram bem, mas alguns ruídos relacionados à segunda fase da Reforma tributária, encaminhada ao Congresso pelo Governo, trouxeram impactos negativos no fim do mês. A Reforma não agradou ao mercado por conta, principalmente, da tributação de lucros e dividendos e a retirada da isenção dos rendimentos dos fundos imobiliários para pessoas físicas. Há movimentos para que haja revisão de diversos pontos da Reforma, o que deve trazer algum alívio à frente.

Ruídos relacionados a denúncias de irregularidades na compra de vacinas contra a Covid-19 envolvendo o governo elevaram as tensões na CPI da Pandemia e as preocupações de possíveis impactos nos ativos domésticos. Os desdobramentos desses episódios devem ser acompanhados no início do mês de julho.

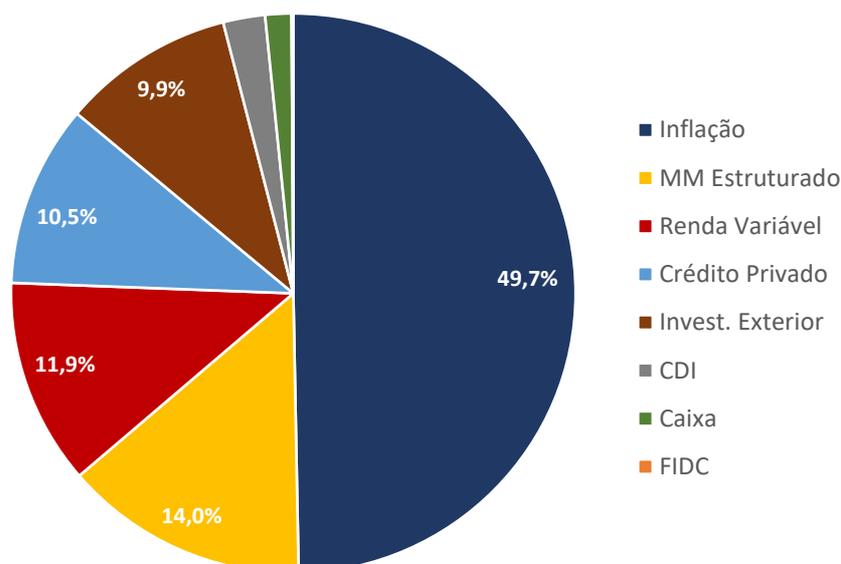
Em julho os recessos nos congressos americano e brasileiro devem esfriar um pouco as discussões sobre o pacote de infraestrutura americano e as questões debatidas na CPI da Covid19 no Brasil. Enquanto isso, os Bancos Centrais devem acompanhar de perto o comportamento do mercado de trabalho, a dinâmica da inflação e a contaminação das expectativas. Cada vez mais, países emergentes têm apontado para uma preocupação maior da contaminação das expectativas e sinalizado o início da retirada dos estímulos monetários.

RELATÓRIO ICATU VANGUARDA FIC FIM CP JUSPREV JUNHO 2021

Composição do fundo

CLASSE	FUNDOS	%PL	Política Invest.	Under/Over	
CDI	Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	1,4%	12,9%	35,4%	-22,5%
	Icatu Vanguarda Renda Fixa Plus	1,0%			
Crédito Privado	Icatu Vanguarda Crédito Privado Institucional FIRF	9,5%	49,7%	27,6%	22,1%
	Icatu Vanguarda Crédito Privado FI RF LP	1,0%			
Inflação	Icatu Vanguarda Inflação Longa FIRF LP	20,4%	14,0%	15,0%	-1,0%
	Icatu Vanguarda Inflação Curta FIRF LP	16,1%			
	Icatu Vanguarda RF CP Inflação	13,3%			
Multimercado Estruturado	Icatu Vanguarda Hedge FIM	14,0%	14,0%	15,0%	-1,0%
Invest Exterior	Bradesco Global FIA Exterior	3,9%	9,9%	10,0%	-0,1%
	M Square Global Equity FIC FIM	2,7%			
	IVVB11	2,5%			
	Itaú World Equities FIC FIA IE	0,9%			
Renda Variável	Icatu Vanguarda IBX	3,2%	11,9%	12,1%	-0,2%
	BOVV11	2,4%			
	Tork Long Only Institucional FIC FIA	1,5%			
	Leblon Ações II FIC	1,4%			
	JGP Long Only Institucional FIA	1,3%			
	Truxt I Valor Institucional FIC FIA	1,3%			
	Icatu Vanguarda Dividendos 30	0,8%			
FIDC	FIDC Mult. Italia	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
	FIDC M MASTER BVIII	0,0%			
Caixa	-	1,5%	1,5%	-	-

* FIDCs foram herdados da gestão anterior.



RELATÓRIO ICATU VANGUARDA FIC FIM CP JUSPREV JUNHO 2021

Alocação	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
CDI	29,8%	27,1%	35,4%	37,8%	37,1%	37,9%	36,5%	35,5%	39,8%	44,1%	44,2%	37,1%
Crédito	29,6%	29,8%	22,3%	21,9%	21,8%	21,6%	21,6%	21,6%	21,4%	21,0%	20,2%	19,0%
Inflação Curta	2,8%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,1%	3,1%	3,1%	3,0%	3,0%	12,0%
Multimercado	21,8%	21,9%	21,2%	20,9%	20,7%	20,5%	20,4%	21,3%	17,4%	14,5%	14,3%	13,5%
Inflação Longa	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Bolsa	9,3%	12,4%	11,6%	10,1%	8,7%	8,2%	10,1%	10,9%	11,1%	9,8%	9,9%	9,9%
FIDC'S	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%
Invest. Ext.	4,0%	3,9%	4,6%	4,8%	6,8%	6,8%	6,7%	5,9%	5,6%	5,5%	5,9%	3,7%
Caixa	1,3%	2,0%	1,9%	1,5%	1,9%	2,0%	1,8%	1,6%	1,6%	2,0%	2,4%	4,7%

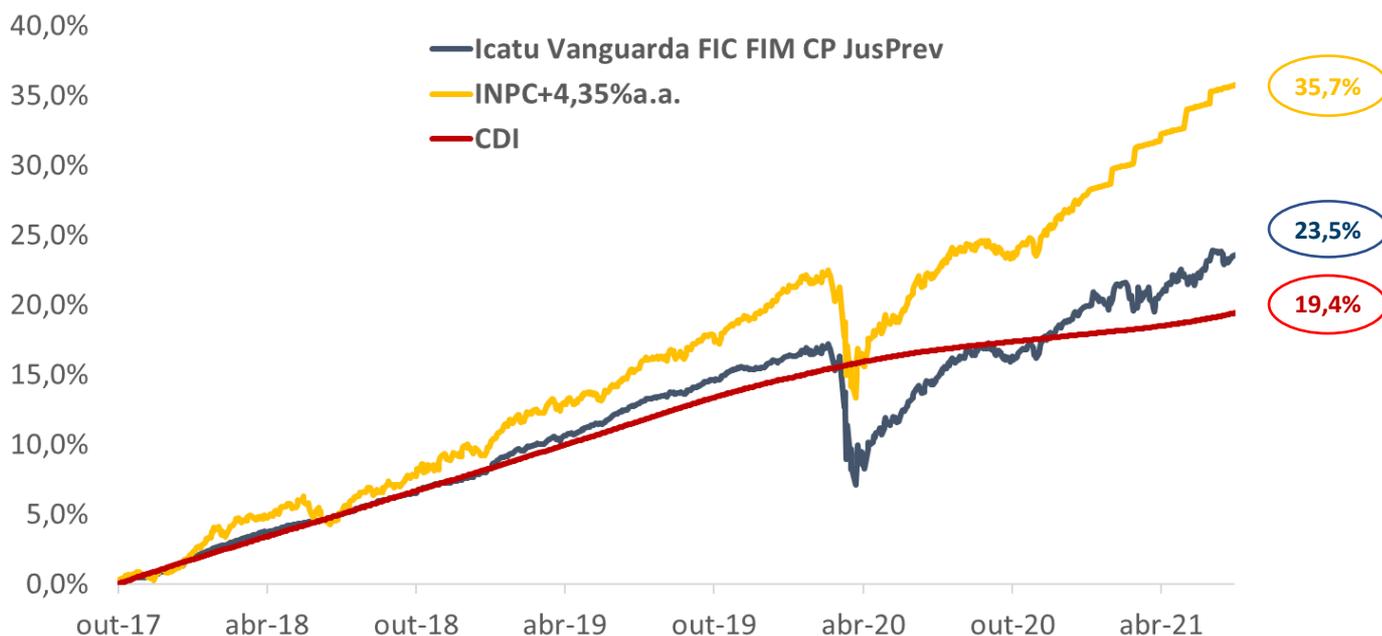
Alocação	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
CDI	7,1%	9,9%	6,9%	7,9%	4,0%	2,4%	-	-	-	-	-	-
Crédito	14,0%	14,2%	13,7%	13,5%	10,7%	10,5%	-	-	-	-	-	-
Pré-Fixado	5,0%	-	5,0%	5,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
Inflação Curta	22,3%	21,0%	20,5%	21,0%	27,8%	29,4%	-	-	-	-	-	-
Inflação Longa	14,7%	14,7%	15,3%	15,3%	20,2%	20,4%	-	-	-	-	-	-
Multimercado	14,5%	14,8%	14,4%	14,6%	14,3%	14,0%	-	-	-	-	-	-
Renda Variável	12,0%	12,6%	12,9%	12,0%	12,2%	11,9%	-	-	-	-	-	-
FIDC'S	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	-	-	-	-	-	-
Invest. Ext.	8,8%	10,3%	9,7%	9,6%	9,5%	9,9%	-	-	-	-	-	-
Caixa	1,5%	2,3%	1,6%	0,9%	1,2%	1,5%	-	-	-	-	-	-

Rentabilidade acumulada do fundo

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2020
Jusprev	0,09%	-0,85%	-5,50%	2,28%	1,38%	1,35%	1,35%	0,56%	-0,67%	0,08%	1,89%	1,32%	3,09%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%
% CDI	24,63%	-	-	800,64%	579,89%	627,79%	693,43%	349,68%	-	50,96%	1264,75%	799,98%	111,51%
Bench	0,44%	-0,93%	-3,42%	2,23%	1,45%	1,41%	1,28%	0,28%	-0,58%	0,02%	2,11%	1,40%	5,70%

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2021
Jusprev	0,09%	-0,37%	0,93%	1,04%	0,99%	0,29%							3,01%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%							1,27%
% CDI	59,09%	-	471,52%	502,76%	371,41%	94,28%							237,21%
INPC+4,35%	0,61%	1,13%	1,25%	0,72%	1,32%	0,96%							6,13%

RELATÓRIO ICATU VANGUARDA FIC FIM CP JUSPREV JUNHO 2021

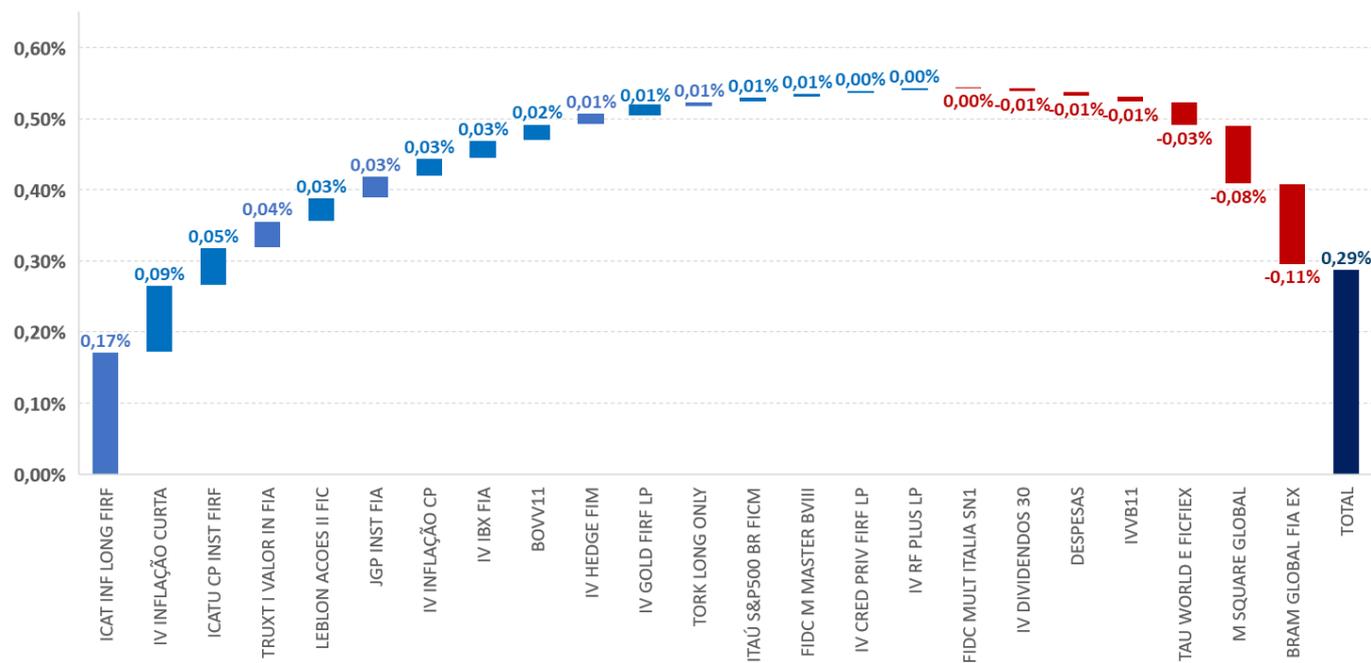


Rentabilidade Individual dos Fundos

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2021
Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	0,19%	0,18%	0,23%	0,27%	0,34%	0,36%							1,59%
Icatu Vanguarda Renda Fixa Plus	0,25%	0,15%	0,36%	0,34%	0,37%	0,42%							1,90%
Icatu Vanguarda Crédito Privado FI RF LP	0,33%	0,33%	0,37%	0,33%	0,36%	0,43%							2,17%
Icatu Vanguarda Crédito Privado Institucional	0,55%	0,40%	0,51%	0,39%	0,56%	0,54%							2,99%
Icatu Vanguarda Hedge FIM	-0,36%	0,54%	0,86%	0,34%	0,30%	0,10%							1,79%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%							1,27%
Icatu Vanguarda RF CP Inflação	0,35%	-0,53%	0,33%	1,23%	0,81%	0,22%							2,43%
Icatu Vanguarda Inflação Curta FIRF LP	0,06%	-0,64%	0,28%	0,88%	0,65%	-0,15%							1,08%
IMA-B5	0,11%	-0,60%	0,34%	0,87%	0,69%	-0,13%							1,29%
Icatu Vanguarda Inflação Longa FIRF LP	-1,73%	-2,35%	-1,22%	0,43%	1,35%	0,82%							-2,71%
IMA-B5+	-1,69%	-2,33%	-1,17%	0,45%	1,38%	0,83%							-2,55%
Icatu Vanguarda IBX FIA	-2,69%	-2,68%	5,39%	2,70%	5,93%	0,75%							9,39%
Icatu Vanguarda Dividendos 30 FIA	-3,90%	-3,82%	5,07%	1,65%	5,23%	-0,62%							3,25%
Tork Long Only Institucional FIC FIA	-0,37%	-0,22%	-0,25%	4,80%	6,37%	0,42%							11,01%
Leblon Ações II FIC	-3,90%	-3,32%	6,87%	2,16%	7,13%	2,17%							11,01%
JGP Long Only Institucional FIA	-2,49%	-2,11%	0,91%	2,84%	6,04%	2,40%							7,57%
Truxt I Valor Institucional FIC FIA	-1,40%	-1,01%	-0,24%	6,96%	4,07%	3,03%							11,66%
IBX	-3,03%	-3,45%	6,04%	2,84%	5,92%	0,63%							8,82%
BOVV11	-3,44%	-4,51%	6,19%	1,92%	6,19%	0,62%							6,62%
IBOV	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%							6,54%
M Square Global Equity FIC FIM	3,62%	5,50%	2,12%	1,83%	-3,50%	-2,91%							6,51%
Itaú World Equities FIC FIA IE	5,15%	4,75%	4,04%	0,22%	-1,85%	-3,49%							8,79%
Bradesco Global FIA Exterior	5,35%	4,25%	3,45%	0,45%	-3,16%	-2,95%							7,25%
MSCI World (Em reais)	4,68%	4,47%	4,00%	0,55%	-2,48%	-3,22%							7,94%
IVVB11	4,74%	5,00%	5,28%	1,56%	-3,64%	-2,31%							10,69%
US SP 500 - BRL	4,20%	3,63%	7,39%	-0,18%	-2,72%	-2,20%							10,13%

Atribuição de Performance

Junho/2021



Acumulado/2021

